



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES
Data: 01/12/2012



SOLENIDADE contou com a ministra Maria do Rosário; governador em exercício Jackson Barreto e secretários de Estado. Houve apresentação de portadores de deficiência, a exemplo da do vereador eleito, Lucas Aribé

Sergipe integra o “Viver sem limites”

Assinatura foi realizada na manhã de ontem e contou com a presença da ministra Maria do Rosário

Moema Lopes
DA EQUIPE JC

A ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDHIPR), Maria do Rosário, e o governador do Estado em exercício, Jackson Barreto, assinaram ontem o Termo de Adesão do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – o Viver sem Limites, que vai trazer recursos e uma série de benefícios para o estado de Sergipe. O evento foi realizado no auditório do Ministério Público Estadual (MPE). “Várias ações para a construção, ou ampliação de um Centro de Referência, Centro DIA, Centro voltado à formação de cães-guia. Então, é uma série de ações que nós realizaremos aqui em Sergipe, em conjunto com a Secretaria de Direitos Humanos do Estado e toda a área social. Todos em um objetivo comum que a presidente Dilma tem, que o governador Marcelo Deda tem, e que o governador em exercício Jackson Barreto tem, para que as pessoas com deficiência percebam que são cidadãs, plenas de direito”, informou a ministra.

Ela informou ainda que na próxima segunda-feira, em Brasília, será iniciada a III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. “É a melhor forma de entrarmos no ritmo dessa Conferência e estamos aqui hoje [ontem] em Sergipe, fazendo o anúncio, mas também com essa forma de participação que Sergipe desenvolve com seu governo Estadual”, ressaltou. Maria do Rosário destacou os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que indicaram que 25,09% da população de Sergipe possui algum tipo de deficiência. Segundo dados do Censo 2010, o estado foi o oitavo do país com o maior percentual de pessoas portadoras de deficiência (518.901), seja motora, visual, auditiva ou mental, em algum nível.

No país, os dados do IBGE de 2010 apontam que 45,6 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência, o que corresponde a 23,91% da população brasileira. Destas, 12,7 milhões (6,7% da população total) possuem pelo menos um tipo de deficiência severa. “Sergipe está

acima da média nacional, se nós compararmos com os demais Estados. Mas, essas políticas públicas integradas, visam a inclusão e a autonomia das pessoas com deficiência. Durante muito tempo, as pessoas com deficiência ficavam somente sob a atenção das suas famílias e hoje nós temos normas legais que asseguram inclusive a presença delas no mercado de trabalho”, afirmou.

A ministra lembrou ainda que os recursos na ordem de R\$ 7,5 bilhões até 2014 determinados pela presidente Dilma para a o “Viver sem Limites” visa a adaptação de todas as políticas públicas. “Como salas de aulas adaptadas nas escolas, espaços físicos adaptados, com tecnologia para as pessoas com deficiência, órtese e prótese”, disse. Ela acrescentou que em Sergipe, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, está reforçando a existência dos acessos e instalando oficinas para portadores de deficiência.

“É uma série de outras ações. A exemplo da triagem neonatal. Com essa determinação da presidência, nós temos, por exemplo, uma testagem mais ampla no teste do pezinho, que tem muita capacidade de identificar no Brasil quando nasce uma criança que poderá descair na sua vida algum tipo de deficiência para que essas possibilidades sejam revertidas, em atendermos as necessidades dessa criança e dessas famílias. São muitas ações integradas porque a pessoa com deficiência é uma pessoa como todas as outras, agora ela demanda respeito e atenção específicas que o governo e a presidente da República querem dar”, afirmou.

Claudio Brito, que é cadeirante e representa os portadores de necessidades especiais em Sergipe, disse que vai para a III Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, junto com uma caravana de Sergipe, e lá, eles vão se mobilizar no sentido de solicitar

a revisão projeto de financiamento para a aquisição de cadeiras de rodas automáticas por R\$ 8 mil, ou R\$ 10 mil. “Vamos reivindicar lá na Conferência que essa questão do financiamento seja reavaliada, já que é obrigação do governo doar uma cadeira de rodas de qualidade a uma pessoa com deficiência. Quem ganha R\$ 622 não pode comprar uma cadeira roda automática. É a obrigatoriedade do governo, prevista em lei, fornecer órteses e próteses”, destacou.

O governador em exercício, Jackson Barreto, falou sobre a importância do “Viver sem Limites”: “Fico feliz porque agora podemos dizer que vivemos todos sem limites”. É um programa que demonstra preocupação com o deficiente, de cunho social perfeito. Uma marca do governo Dilma e do governo Marcelo Deda”, declarou ele, ao ressaltar que os valores que virão para Sergipe ainda serão definidos com a ministra Maria do Rosário e o governo do Estado. “Nós sabemos que o Estado vai receber uma academia adaptada e com instrutores e equipamentos para pessoa com deficiência. É um fato novo que eu acho de uma importância fundamental. Fico muito feliz com essas ideias porque torna as pessoas mais felizes e com mais vontade de viver”, acrescentou.

Promotores de Justiça do Estado de Sergipe, autoridades sergipanas e membros de instituições de defesa dos portadores de necessidades especiais participaram da solenidade de assinatura do Termo de Adesão do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência. O Plano envolve políticas das áreas de acesso à educação, inclusão social, atenção à saúde e acessibilidade com investimentos de R\$ 7,6 bilhões para todo o país. De acordo com o Secretário de Estado dos Direitos Humanos, Luiz Eduardo Oliva, após a adesão, o Estado de Sergipe passará a ter prioridade para os financiamentos de ações voltadas às pessoas com deficiência. “Viver Sem Limite abrange diversos organismos em seus eixos de trabalho que são a educação, saúde, acessibilidade e inclusão. Ele sistematiza as ações que o Governo vem desenvolvendo”, explicou o secretário dos Direitos Humanos, Luiz Eduardo Oliva.

Anões serão beneficiados

Um dos projetos que será viabilizado após a adesão ao Plano Viver Sem Limite é o projeto-piloto que contempla o estado com uma academia de ginástica e uma oficina de móveis adaptados para os anões de Itabaianinha. Sergipe é o Estado brasileiro com maior concentração de anões em todo o país. Apesar de serem vistos por muitos de forma preconceituosa pela baixa estatura, sendo sempre associados a personagens circenses e alvo de piadas, as pessoas que têm nanismo são consideradas deficientes e merecem muita atenção, visto que podem desenvolver sérios problemas de saúde. Itabaianinha, a 120 km da capital sergipana, é conhecida

como a Cidade dos Anões, por causa da grande quantidade existente, 1 para cada 300 habitantes.

Muito em breve Sergipe também sediará um centro de referência de cães-guia. O “Viver sem Limites”, tem como um dos objetivos a implantação de cinco centros tecnológicos de formação de instrutores e treinadores de cães-guia, distribuídos em cada uma das regiões brasileiras. “O Governo do Estado, por meio da SEDHUC em parceria com o IFS transformará Sergipe em um dos estados pioneiros na proposta de implantação de um centro estadual de formação de treinadores e instrutores de cães-guia”, disse Eduardo Oliva.